

Por Juliana Schincariol

Entre 2020 e 2021, a entidade comprou mais de R\$ 25 bilhões em NTN-Bs

A Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, vendeu R\$ 36 bilhões em participações em renda variável desde 2018 até o momento. Os desinvestimentos, realizados no Plano 1, o maior e mais maduro da entidade, incluíram fatias dos dez maiores ativos em bolsa. Os nomes incluem papéis como Vale, Ambev, Petrobras e Banco do Brasil, disse ao Valor o presidente da entidade, José Maurício Coelho.

Com o movimento, o percentual de renda variável passou de 50,3% para 44,9% da carteira do plano. O objetivo é aumentar a segurança sem comprometer a liquidez do pagamento de benefícios. Segundo Coelho, a prioridade do reinvestimento são os títulos públicos de longo prazo. O Plano 1 fechou o primeiro trimestre de 2021 com superávit de quase R\$ 16 bilhões, acima dos R\$ 13,92 bilhões registrados ao fim do ano passado, uma rentabilidade de quase 4%.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 13.05.2021